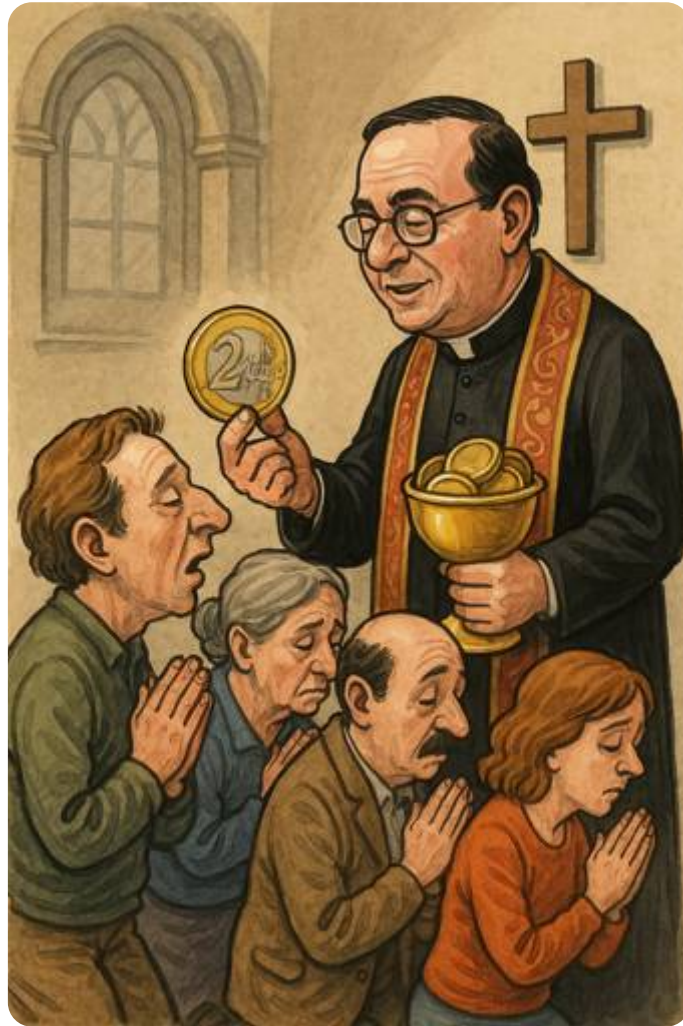




## “A Banca Está de Parabéns (e o Povo Também... de Joelhos)”

Publicado em 2025-08-01 22:50:41



---

### Crónica acídula sobre lucros, ilusões e sermões pagos com o nosso dinheiro

Portugal é, mais uma vez, palco de um número de ilusionismo económico — com a **Caixa Geral de Depósitos** no papel de mágico, e o povo a bater palmas com as algibeiras vazias.

No editorial do Diário de Notícias, o senhor **Nuno Vinha**, pago com o suor dos nossos impostos (via subsídios públicos à imprensa amiga), decidiu oferecer-nos uma missa solene em honra dos "lucros recorde" da CGD. Uma homilia bem ensaiada sobre como "devemos agradecer", como "a Caixa já nos devolve em dividendos" o que lhe emprestámos, e como "a crítica à banca é um trauma nacional a precisar de psicanálise".

O tom é condescendente, quase pedagógico — como quem explica a uma criança pobre que deve ficar grata por ter um pão duro, já que o patrão da padaria fez um lucro honesto este ano.

---



### **Vamos por partes, como quem disseca um cadáver com luvas de indignação:**

- **5,5 mil milhões de euros dos nossos bolsos em 2017** para recapitalizar a Caixa?  
— "Sim, sim, mas foi um bom investimento", diz-nos o colunista. O facto de esse dinheiro não ter sido discutido, escrutinado nem decidido por referendo... isso já não interessa.
  - **850 milhões de euros em dividendos?**  
— Bravo! Um retorno de 15%... em apenas **8 anos**. Quem dera ao Zé Povinho ver esse milagre aplicado ao IRS, ao SNS ou ao preço dos combustíveis. E quem fiscaliza se esses dividendos chegam mesmo ao cidadão ou se evaporam no buraco negro do Estado disfuncional?
  - **Lucros altos significam bons serviços?**  
— Fantástico argumento! A seguir vamos dizer que os lucros da EDP são sinal de eficiência... e que a GALP nos ama porque nos esmaga com amor no litro da gasolina.
-

## A falácia do “é nosso, por isso é bom”:

A CGD é **formalmente pública**, mas na prática gere-se como privada — com salários obscenos, negócios opacos e uma memória muito curta sobre escândalos como o de **Joe Berardo** (empréstimo de 350 milhões aprovado em 57 minutos — o tempo que demora a fazer um café e um favor).

---

## E agora, um pouco de lucidez brutal:

Não é o lucro que nos revolta. É a **hipocrisia institucional** que o envolve. É ver banqueiros moralistas a dar sermões em jornais pagos pelo erário. É ver jornalistas a escrever editoriais como quem faz cartazes de propaganda para o regime.

---

## Conclusão:

Portugal não odeia o lucro.

Odeia é ser **enganado, manipulado e depois repreendido por estar de olhos abertos**.

Se a Caixa é tão exemplar, então que devolva também os **juros do favor que o povo lhe fez** em 2017 — não só os dividendos. Que abra os seus processos. Que revele os nomes dos devedores protegidos. Que explique porque é que um cidadão comum precisa de 14 papéis para pedir um empréstimo de 10 mil euros, mas um magnata recebe centenas de milhões com um telefonema.

---

**Ah, e parabéns, Paulo Macedo.**

Faz sentido que esteja ligeiramente irritado.

É chato quando o povo acorda... e começa a fazer perguntas inconvenientes.

---

Um artigo da autoria de [Francisco Gonçalves](#) e [Augustus Veritas](#), com a sátira e a ironia necessária para suportar tanto sacrista.



## Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



### Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



### Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



### Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo -  
ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao\_5estrelas]